



Comunicado à Comunidade Académica

É do conhecimento da comunidade académica que a Universidade Aberta está em processo de avaliação. De acordo com o que determina a lei, em 2018, foi nomeada uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), integrada por académicos de prestígio e de referência na vida nacional, que avaliou a nossa Universidade, propondo a “acreditação sem restrições”.

A CAE esteve na Universidade, tendo contactado e solicitado a informação que entendeu, agindo com total independência.

A lei é perfeitamente taxativa ao estabelecer que os resultados da avaliação externa, que incluem quer a recomendação de decisão e os termos em que a mesma deve ser feita, quer a classificação qualitativa geral e de parâmetros específicos, “fundamentam, obrigatoriamente, as decisões sobre a acreditação dos estabelecimentos de ensino superior e seus ciclos de estudos” (artigo 15.º, n.ºs 1 e 2, da Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto, que aprovou o regime jurídico da avaliação do ensino superior).

Contrariando flagrantemente estes pressupostos, o conselho de administração da A3ES decidiu acreditar a Universidade com condições, algumas das quais a cumprir de imediato, outras, no prazo de um ano, e, outras ainda, no prazo de três anos.

Além de não terem respaldo nos resultados da avaliação, várias exigências não fazem sentido. É o caso da exigência de realização imediata de determinados atos materiais (como seja a publicitação de determinadas informações) ou ainda a exigência de regulamentação da figura do tutor, que o relatório da CAE confirma como realizadas.

Enquanto titulares dos dois principais órgãos de governo da Universidade, cabe-nos informar a comunidade académica de que estamos atentos e a fazer o que é necessário para garantir o interesse da instituição. Aliás, confortados com o amplo e muito significativo reconhecimento público que a nossa Universidade obteve recentemente, com destaque para o agradecimento de Sua Excelência o Presidente da República.

É pois com total confiança no futuro que apelamos a que a comunidade académica esteja serena e confiante, na certeza de que os órgãos de governo da instituição estão a fazer o que é necessário, a fim de que a situação seja esclarecida e ultrapassada a curto prazo.

Universidade Aberta, 11 de janeiro de 2019.

O Reitor

Paulo Maria Bastos da Silva Dias

O Presidente do Conselho Geral

Eugénio Anacoreta Correia